



# Prefeitura Municipal de Castro

## ANEXO DE METAS FISCAIS

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2016

(Art. 4º, § 1º, inciso II do § 2º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

#### DEMONSTRATIVO I – ANEXO DE METAS ANUAIS

Em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o Anexo de Metas Anuais, integrante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016, LDO-2016, estabelece a meta de resultado primário do setor público consolidado, como percentual do Produto Interno Bruto – PIB, para o exercício de 2016 e indica as metas de 2016 à 2018. A cada exercício, havendo mudanças no cenário macroeconômico interno e externo, as metas são revistas no sentido de manter uma política fiscal responsável.

O objetivo primordial da política fiscal do Município é promover a gestão equilibrada dos recursos públicos, de forma a assegurar a manutenção da estabilidade econômica e o crescimento sustentado. No quadro recente da economia brasileira, o cumprimento desse objetivo passa pela criação das condições necessárias para a redução gradual do endividamento público líquido em relação ao PIB, a queda sustentável das taxas de juros e a melhora do perfil da dívida pública. Nesse sentido, anualmente, são estabelecidas metas de resultado primário no intento de garantir a solvência intertemporal da dívida pública. Por sua vez, o resultado nominal e o estoque de dívida do setor público são meramente



# Prefeitura Municipal de Castro

indicativos, uma vez que sofrem influência de fatores independentes do controle direto do município.

Em 2014, o resultado primário do Setor Público Não-Financeiro atingiu um déficit de -0,63% do PIB, por conta disso, a sustentabilidade de médio e longo prazo da trajetória da dívida pública brasileira retorna à pauta das preocupações no campo econômico. O PIB teve um déficit em termos reais em 2014, ainda de forma sustentável, com capacidade produtiva, por meio do elevado crescimento do investimento em dois anos consecutivos (3,6% respectivamente em 2012 e 2,3% em 2013). Ademais, em 2014, a demanda interna cresceu 4,1% impulsionada pela recuperação do rendimento dos trabalhadores, pelo crescimento da oferta de emprego e pela redução nos juros da economia. Apesar do aumento na demanda e de certas pressões pontuais no item alimentação, a inflação, medida pelo IPCA, permaneceu abaixo do centro da meta, auxiliada pela valorização cambial e pelo aumento na oferta, proveniente de um maior volume importado e da maturação de investimentos.

As perspectivas para 2016 indicam um crescimento real do PIB de 5,00%. A continuidade da expansão do investimento privado, beneficiado principalmente pela redução da taxa de juros, e do consumo das famílias, estimulado pela manutenção do crescimento da massa salarial e do crédito pessoal mais barato, deverá contribuir para esse desempenho. A economia brasileira deverá continuar a gerar saldos comerciais positivos, o que, apesar do déficit em conta corrente previsto, deverá junto com o ingresso de investimentos estrangeiros diretos e de aplicações em carteira, gerar uma situação confortável no balanço de pagamentos. A taxa de



# Prefeitura Municipal de Castro

inflação medida pelo IPCA deverá manter-se consistente com a meta fixada pelo governo, cujo ponto central é 5,0% ao ano.

A projeção para a taxa de crescimento real anual do PIB é de 5,0% para o triênio 2016 é de 5,00%, para 2017 é de 5,0% e para 2018 é de 5,0%. A taxa de inflação em 2016 deverá se manter consistente com a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. As estimativas de taxa de câmbio apontam para uma relativa estabilidade no período. Espera-se, ainda, uma queda progressiva das taxas de juros reais.

As metas fixadas para o triênio 2016-2018 confirmam o comprometimento do município com a responsabilidade fiscal, o que contribui para a manutenção da estabilidade macroeconômica e para o crescimento sustentado com inclusão social.



# Prefeitura Municipal de Castro

## **CÁLCULO DAS METAS ANUAIS CONSIDERANDO-SE O SEGUINTE CENÁRIO MACROECONÔMICO**

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
PIB do Município de Castro (fonte IBGE) 2010	R\$ Mil Reais 1.144.295	R\$ Mil Reais 1.144.295	R\$ Mil Reais 1.144.295
PIB real (crescimento % anual) baseado nos anos de 2012, 2013 e 2014	0,90%	2,3%	-0,63%
Inflação média (% anual) projetada pelo BACEN com base no IPCA Amplo	4,5%	5,00%	5,00%
Varição das transferências constitucionais recebidas (ICMS) em 2012, 2013 e 2014	7,52%	10,64%	15,50%
Varição das transferências constitucionais recebidas (FPM) em 2012, 2013 e 2014	2,93%	7,47%	7,40%

<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS REALIZADAS</b>				
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	111.061.835,93	113.795.339,51	126.323.685,28	146.873.847,24
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	26,17%	2,47%	11,01%	16,27%



# Prefeitura Municipal de Castro

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO PARANÁ (EM R\$ MILHARES)				
ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	2013	2014
PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO	239.366	255.767	289.194	289.194
VARIAÇÃO REAL ANUAL (%)	4,00%	0,90%	1,90%	-0,63%

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO IPCA - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MEDIDO PELO IBGE					
ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014
IPCA	5,91%	6,50%	5,84%	5,91%	6,41%

Fonte: Balanço Orçamentário 2012 / 2013 e 2014, Relatório Perspectivas de Inflação do IBGE, Banco Central do Brasil, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda.

OBS.: Dados consolidados englobando orçamento da administração direta.

## PROJEÇÃO DAS RECEITAS

Conforme determinação da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, por intermédio da Portaria nº 577, de 15 de outubro de 2008, os Municípios, quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias devem realizar a projeção de suas receitas para o ano de vigência da LDO e para mais dois exercícios seguintes, sendo neste caso para 2016, 2017 e 2018.

Para a projeção destas receitas deverão ser utilizados os índices do PIB – Produto Interno Bruto, medido pelo IBGE e o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor projetado pelo BACEN – Banco Central do Brasil, bem como outros fatores como a variação das transferências constitucionais recebidas e a evolução das receitas do município. Estes índices comporão o cenário macroeconômico que deverá ser utilizado para a realização da projeção das receitas dos anos em referência.

Analisando os dados apresentados e considerando a atual conjuntura econômica podemos concluir que para o ano de 2016 haverá uma continuidade na elevação das receitas do Município. Não sendo um crescimento vertiginoso, mas contínuo e sempre em ascensão.

Diante deste quadro, **estimamos a projeção das receitas do Município em cerca de 5,37% para 2016, 5,80% para 2017 e 3,14% para 2018%**, percentual este que consideramos razoáveis tendo em vista a série histórica apresentada.



# Prefeitura Municipal de Castro

## DEMONSTRATIVO I – ANEXO DE METAS ANUAIS

### METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS VALORES CONSTANTES

**VALOR CONSTANTE:** Equivalem aos valores correntes abstraídos da variação do poder aquisitivo da moeda, ou seja, expurgando-se os índices de inflação ou deflação, aplicados no cálculo do valor corrente, trazendo os valores das metas anuais para valores praticados no ano da edição da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
2013	2014	2015	2016	2017	2018
4,50%	5,00%	5,00%	4,50%	5,00%	5,00%

a) Inflação média (% anual) com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE .

b) Para os anos de 2015 a 2017 a taxa de Inflação foi projetada pelo IBGE em 5% e para o ano de 2015 de 5,00 e para o ano de 2016 de 4,50% e para 2017 de 5,00%

### ÍNDICE PARA DEFLAÇÃO: $\{1+(TAXA DE INFLAÇÃO DO ANO DE REFERÊNCIA/100)\}$

$$2015: \{1+(5,00/100)\} = 1,0500$$

$$2016: \{1+(5,00/100)\} = 1,0500$$

$$2017: \{1+(5,00/100)\} = 1,0500$$

$$2018: \{1+(5,00/100)\} = 1,0500$$

### 2016

$$\{1+(TAXA DE INFLAÇÃO ANO DE REFERENCIA/100)\}$$

$$\{1+(5,00/100)\}$$

$$1,05$$

### 2017

$$\{1+(TAXA DE INFLAÇÃO ANO DE REFERENCIA/100)\} \times \{1+(TAXA DE INFLAÇÃO ANO + 1/100)\}$$

$$1+(5,00/100)*1+(5,00+1/100)$$

$$6,06$$



# Prefeitura Municipal de Castro

**2018**

$\{1+(TAXA\ DE\ INFLAÇÃO\ ANO\ DE\ REFERENCIA/100)\} \times \{1+(TAXA\ DE\ INFLAÇÃO\ ANO+1 /100)\} \times \{1+(TAXA\ DE\ INFLAÇÃO\ ANO+2 /100)\}$

$\{1+(5,00/100)\} \times \{1+(5,00/100)\} \times \{1+(5,00/100)\}$

**1,157625**